

OS SABERES E O TRABALHO DO PROFESSOR FORMADOR NUM CONTEXTO DE MUDANÇAS

Marli Eliza Dalmazo Afonso de **André** – PUC-SP

Laurizete Ferragut **Passos** – UNESP E PUC-SP

Márcia de Souza **Hobold** – UNIVILLE

Neusa Banhara **Ambrosetti** – UNITAU

Patrícia Cristina Albieri de **Almeida** – UNICAMP

Esse texto discute dados de uma pesquisa que tem como foco o trabalho docente do professor formador, num contexto de reformas educativas e de mudanças no mundo contemporâneo. Os objetivos centrais foram: conhecer o professor formador e investigar as condições em que desenvolve seu trabalho. Foram realizados quatro estudos de caso em universidades com características distintas: uma pública, uma privada e duas comunitárias. Foram entrevistados 53 professores formadores e analisados projetos pedagógicos das quatro instituições. Os autores que fundamentaram a pesquisa foram: Imbernón (2002), Tardif (2002), Tardif e Lessard (2005, 2008), Perez-Gómez (2001) e Dubar (2006). Os resultados da análise revelaram o empenho dos formadores em desenvolver um trabalho consistente em sala de aula e os desafios por eles enfrentados para responder às novas demandas dos alunos que procuram os cursos de licenciatura. Alunos muito pragmáticos, com interesses imediatos e com muitas dificuldades na leitura e na escrita ou reticentes em sua opção pelo magistério, o que exige uma reestruturação dos saberes e novas formas de atuação.

Palavras-chave: professores formadores; contexto institucional; saberes docentes.